

■ «VIII SEMINÁRIO DE TRADUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA EM LÍNGUA PORTUGUESA, 2005 – TRADUÇÃO E INOVAÇÃO»

ROSÁRIO DURÃO

Tradutora e Doutoranda, Portugal

A oitava edição do Seminário de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa teve lugar no passado dia 14 de Novembro. Organizado pela [Fundação para a Ciência e Tecnologia, União Latina e Representação da Comissão Europeia em Portugal](#), contou com o apoio do [Instituto Camões](#) e do *Institut franco-portugais* de Lisboa, em cujo auditório se realizou o evento.

O Seminário teve início com a entrega do Prémio de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa, que já vai na sua 13.^a edição e que este ano galardoou *ex aequo* Ana Maria da Silva Valente e João Barrento pela tradução de, respectivamente, *Poética (APTOTEYOY EPIOHTIKH)*, de Aristóteles (edição da Fundação Calouste Gulbenkian), e *Origem do Drama Trágico Alemão (Gesammelte Schriften)*, de Walter Benjamin (da editora Assírio & Alvim). Foram atribuídas menções honrosas a Carlos Morujão, Inês Bolinhas, Inês Ribeiro e Joana Quaresma Luís pela tradução de *O Único Argumento Possível para Uma Demonstração da Existência de Deus (Der Einzig Mögliche Beweisgrund Zu Einer Demonstration Des Daseins Gottes)*, de Immanuel Kant, publicado pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Os palestrantes abordaram o tema deste Seminário - «Tradução e Inovação» - de diversos prismas.

Manuel de Oliveira Barata, Chefe do Departamento de Língua Portuguesa da [Comissão Europeia](#), mencionou algumas das transformações que o alargamento de 2004 trouxe, como a limitação do multilinguismo integral aos documentos saídos da Comissão para o exterior e a utilização do Inglês e do Francês na produção interna e nos documentos emitidos pelos Estados Membros para a Comissão Europeia.

Marc Van Campenhoudt, do *Institut supérieur de traducteurs et interprètes*, em Bruxelas, referiu as vantagens da linguagem XML e relatou o modo como o seu ensino foi integrado no «D.E.S.S. en traduction et industries de la langue» da escola.

Cristina Bettencourt, da empresa de tradução e legendagem *Cristbet*, falou sobre o lugar e a importância da legendagem no mundo de hoje e descreveu algumas das suas especificidades.

Fernando Ferreira Alves, da Universidade do Minho, apresentou os resultados de um inquérito às principais empresas de tradução portuguesas, cujo objectivo será ponderar a melhor forma de articular a formação universitária aos requisitos deste sector.

Jean-Marie Vande Walle, do *Observatoire des métiers de la traduction*, traçou um panorama das alterações tecnológicas, sobretudo a partir da década de 1980, e das suas implicações para o mundo da tradução em geral e para o trabalho dos tradutores em particular.

Alexandra Assis Rosa, da **Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa**, indicou os resultados do levantamento que fez da situação da leitura em Portugal, em termos de oferta e procura, o qual se encontra na base da nova disciplina de «Tradução para os Media» dessa instituição.

Luis Pérez González, da *University of Manchester*, considerou as tecnologias da tradução como o principal factor de inovação na formação de tradutores, fazendo menção aos sistemas de gestão electrónica de documentos e de apoio à redacção, entre outros.

Johann Haller, da *Universität des Saarlandes*, fez uma apresentação do CAT2 (*Constructors, Atoms, Translators*), um programa didáctico de tradução automática Português-Inglês, mostrando os seus dicionários, as respectivas gramáticas, as regras de tradução e as possibilidades de teste.

Antes do encerramento, a Dr.^a Maria Renné Gomes, Directora da União Latina em Portugal, permitiu que fosse feita uma breve apresentação, extraprograma, do CNT – Conselho Nacional de Tradução.

Em suma, foi mais um estimulante seminário que cativou uma plateia bastante jovem, constituída maioritariamente por pessoas ligadas ao ensino e aprendizagem da tradução e também por muitos profissionais.

A pergunta que se coloca, neste momento, é saber qual será o tema do próximo evento... ■